

## **“Projeto Sala de Espera”**

### **Serviço de Endocrinologia em Prol da Humanização**

### **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP**

#### ***Introdução***

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) é o maior complexo hospitalar da América Latina, considerado uma Instituição de excelência do nosso País. O Instituto Central do HCFMUSP (ICHC) é o maior instituto do complexo que tem como propósito a assistência médica aos pacientes, o ensino, e a pesquisa.

O Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP, parte integrante deste complexo, é formado por uma Equipe Multidisciplinar composta por profissionais qualificados de reconhecimento nacional e internacional.

O ambulatório de Endocrinologia e Metabologia atende mais de 3.000 pacientes/mês abrangendo doenças frequentes como diabetes e obesidade assim como doenças mais raras de alta complexidade.

A sala de espera dos ambulatórios é um espaço inerte cujo único objetivo é *esperar o atendimento* dos profissionais. Este espaço bem como o tempo de espera apresentam um potencial enorme para ser transformado em um local de aprendizagem, de brincadeiras e de relaxamento. Investindo nesta idéia, as Profas Titulares da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia, Berenice Bilharinho de Mendonça, Ana Cláudia Latrônico, e a Profa. Maria Candida Barisson Villares Fragoso, médica responsável pelo ambulatório, deram início ao projeto de humanização denominado “*Projeto Sala de Espera*”. O princípio deste projeto baseia-se na premissa que humanizar um setor é agregar valores no âmbito interno, promover qualidade de vida aos pacientes/familiares e à equipe multidisciplinar.<sup>2-</sup>

<sup>6</sup> O objetivo fundamental é harmonizar as relações interpessoais de forma democrática, justa, respeitosa, minimizando as desigualdades e diferenças presentes no dia-a-dia da prática clínica, em concordância com a Política de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde no SUS<sup>1</sup>. Ambiciona-se com este *Projeto de Humanização*, a sua extensão a outras salas de espera do complexo HC e posteriormente a outros setores da rede pública e privada de atendimento a saúde.

#### ***Projeto Sala de Espera:***

O *Projeto Sala de Espera* nasceu na década de 90 e na época teve como objetivo orientar as crianças com puberdade precoce quanto ao cuidado dentário e minimizar o medo que elas apresentavam ao tratamento com as injeções mensais para o bloqueio puberal. Rapidamente a proposta se estendeu a pacientes com outras patologias. A odontóloga Maria Cecilia de Luca Lemos iniciou a orientação da saúde



**Evento Festa Junina -**  
**“Arraiá da Prevenção da Cárie Dental”**

bucal utilizando recursos lúdicos <sup>7</sup> complementados pela atuação da psicóloga Dra Marlene Inácio. Desde então o projeto utiliza como ferramentas de atração das crianças; brincadeiras, desenhos, vídeos, comemoração de datas festivas, onde os *kits* de higiene bucal são fornecidos aos participantes. Outros membros da equipe, tais como Ana Maria De Miranda (administradora de área hospitalar) tem se identificado com a causa deste Projeto, mantendo uma participação ativa principalmente na confecção do material lúdico oferecido as crianças. <sup>8-10</sup>



Evento Dias das Crianças - “*Sorriso Saudável e Feliz*”

**O espaço físico** A “Sala de Espera” localiza-se no final do corredor, em frente ao elevador no 5º andar do bloco 4B do Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP. Esta localização é privilegiada, pois não tumultua o atendimento ambulatorial e ao mesmo tempo o paciente tem acesso visual e auditivo à convocação pela senha eletrônica.

As crianças são convidadas a participar das atividades, cerca de 90% das crianças assistidas às quartas-feiras (~ 40 crianças) apresentam interesse nas atividades propostas. As crianças de ambulatórios vizinhos que observam o ambiente descontraído de brincadeiras também se integram ao Projeto “*Sala de Espera*”.

**Dinâmica do Projeto Sala de Espera** - Após a apresentação da dentista do Serviço de Endocrinologia aos pacientes e aos seus pais ou responsáveis legais, é aplicado um breve questionário sobre a saúde bucal, contendo informações importantes sobre os hábitos da higiene bucal dos pacientes. O profissional da odontologia trabalha com as crianças exatamente o que foi detectado no questionário como por exemplo, um hábito não adequado mostrando os malefícios do hábito ruim bem como os benéficos dos bons hábitos de higiene bucal e principalmente como pequenos detalhes podem afetar a saúde.

Os materiais didáticos utilizados são: mobiliário infantil (mesas com cadeiras coloridas) para motivar as atividades lúdicas e material diversificado onde as crianças expressam através de desenhos a sua percepção da doença e a resposta ao tratamento. A apresentação de DVDS com vários filmes psico-odonto-educativos, incluindo o do Conselho Regional de Odontologia com dinâmicas de saúde bucal é uma atração que desperta muito interesse tanto das crianças como dos adultos. Os desenhos realizados pelas crianças são analisados posteriormente pela psicóloga, e arquivados em pastas individuais, para avaliação comparativa no decorrer do tratamento *de Espera*”



*Atividade lúdica - evidenciação de placas bacterianas coradas pelo azul de metileno*

***Exame odontológico***

Na sala da odontologia do ambulatório de endocrinologia as crianças identificam em frente ao espelho as áreas deficientes de higiene bucal, através do azul de metileno que apresenta coloração mais intensa nas áreas dentais onde existem maior concentração de placas bacterianas. As crianças realizam a escovação dental orientados pela profissional, para a retirada das placas com reforço da técnica mais adequada à escovação dental tais como movimentos reconhecidos como: “*bolinha bolinha bolinha, trenzinho trenzinho trenzinho*”. Neste momento é realizado o exame clínico bucal com espelho clínico e a profilaxia com o aparelho *Profí* de ultrassom. O diagnóstico precoce das doenças bucais são aventados, tais como: apinhamentos, agenesias dentais, e em situações mais complexas, é solicitada uma radiografia panorâmica da face, para observar a sequência natural de erupção dental de acordo com a faixa etária. Solicita-se também o raio X de mãos e punhos para avaliar a idade óssea, de cada paciente que será confrontado com possível atraso da erupção dental. Alguns casos são encaminhados para serviços especializados, tais como: a associação de classe, faculdades de odontologia e outros serviços disponíveis para atendimento odontológico da população. O seguimento e acompanhamento dos casos clínicos são agendados de acordo com os retornos às consultas médicas e caso estas sejam esporádicas o encaminhamento a outros serviços próximos da residência de cada paciente é fornecido pela assistente social.

### ***Objetivos gerais***

Eliminar a ansiedade e o estresse da consulta, proporcionando um ambiente de descontração e diversão, através das atividades lúdicas com conteúdo visando a saúde bucal.

### ***Objetivos específicos***

Ensinar a técnica de higiene bucal através da escovação adequada dos dentes, da língua, a utilização correta do fio dental. Trabalhar os conceitos de cárie, placa bacteriana utilizando azul de metileno como “evidenciador” da placa bacteriana. Conscientizar que a Saúde Bucal pode prevenir várias doenças<sup>7</sup>.

### ***Aplicação dos questionários***

Os questionários sobre os hábitos de higiene bucal são aplicados aos pais e/ou responsável legal eventualmente quando a criança é alfabetizada ela também pode responder aos questionários. Os depoimentos por escrito ou obtidos de entrevistas são gravadas em vídeos (após o consentimento dos pais ou responsável legal)

### ***Aspectos psicológicos***

Um aspecto importante do Projeto Sala de Espera que visa analisar individualmente cada criança, observando a sua adesão ao tratamento, quais são os seus sofrimentos, angústias, medos, que se mostram claramente na análise dos desenhos. A equipe da psicologia busca transmitir o conceito sobre o equilíbrio do corpo e da mente enfatizando que esta atitude possibilita maior controle da doença e favorecendo melhor qualidade de vida<sup>2</sup>.

### ***Educação***

A informação fornecida de forma lúdica dirigida, orienta não só os aspectos práticos da higiene bucal, mas gera um ambiente capaz de integrar o indivíduo nas três esferas bio-psico-social. A conscientização do paciente, o trabalho em equipe são condições que favorecem maior adesão ao tratamento e conseqüentemente obtenção de melhores resultados<sup>5</sup>.

### ***Eventos propostos anualmente:***

- Carnaval “*Bloco 4B da Folia*”
- Páscoa “*O Sentido da Religiosidade*”;
- Dia das Mães “*Homenagem Especial à todas as Mães*”;
- Festa Junina “*Arraiá da Prevenção da Cárie Dental*”;
- Dia das Crianças “*Sorriso Saudável e Feliz*”;
- Natal “*Confraternização do Natal*”





**Evento Natal: “Confraternização do Natal”**

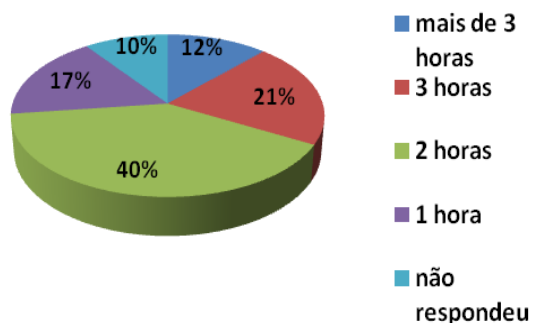


**Evento Páscoa: “O Sentido da Religiosidade”**

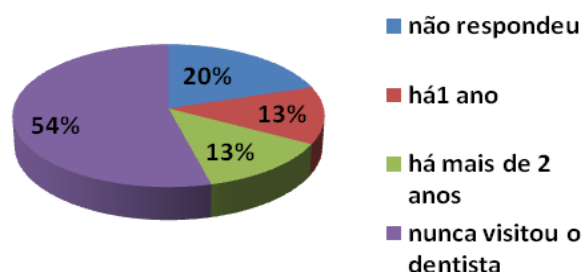
**Evento Carnaval “Bloco 4B da Folia “**

Resultados parciais obtidos à partir do Questionário aplicado a mais de 300 pacientes/ familiares ou responsáveis legais, durante o período de seis meses, às quartas feiras, na Sala de Espera do Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia HCFMUSP.

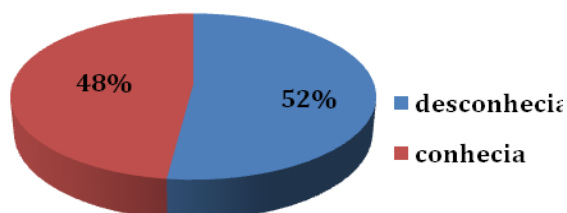
Qual foi em média o Tempo de Espera para ser atendido pela equipe multidisciplinar?



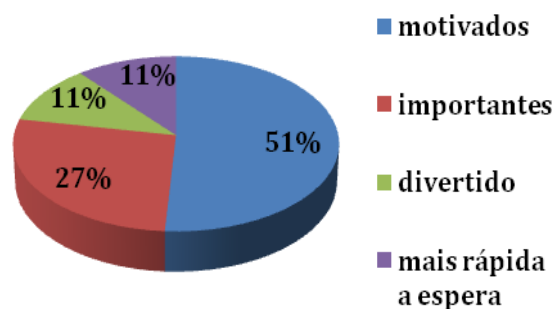
Você costuma ir ao dentista? Quando foi a última vez que foi ao dentista?



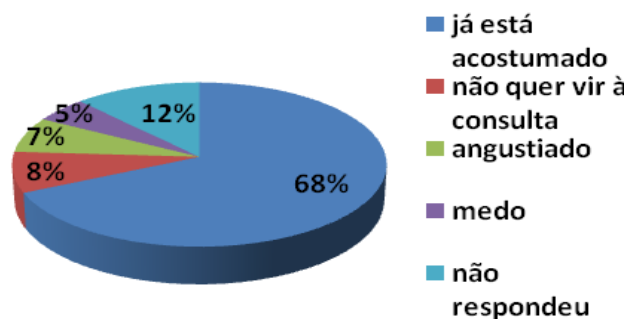
Você já conhecia o *evidenciador* de placa bacteriana?



Como você pode definir o sentimento com relação as atividades propostas ao seu filho(a) durante a sala de espera?



Como seu filho se sente quando vem ao Hospital?



O questionário aplicado aos médicos sobre o “Projeto Sala de Espera” evidenciou de forma unânime que o projeto melhora a adesão dos pacientes ao tratamento e o estresse da vinda ao Hospital.

### ***Conclusões:***

Nestes últimos anos após análise dos questionários, do depoimento dos pacientes/ familiares e médicos podemos com segurança afirmar que:

O *Projeto Sala de Espera* ajudou a

- Melhorar o enfrentamento da doença e adesão ao tratamento;  
Conscientizar sobre a necessidade da higiene bucal;
- Integrar e fortalecer a relação da equipe multidisciplinar/paciente;
- Aprimorar o desenvolvimento biopsicossocial dos pacientes;
- Motivar a participação e integração dos pais com seus filhos;
- Tornar as crianças mais felizes.

### ***Equipe Multidisciplinar***

Marlene Inacio (Psicóloga)

Maria Cecilia de Luca Lemos (Cirurgiã-dentista)

Ana Maria De Miranda (Administradora de área)

Alice de Carvalho Corazza (Pedagoga e Voluntária da Endocrinologia e Metabologia)

Ivani Cardoso de A de Scicco (Voluntária do Recanto dos aposentados do HC)

Francisca Alves Macedo (Enfermeira-Chefe do Ambulatório da Endocrinologia e Metabologia)

### ***Apoio***

Rede de Humanização do Instituto Central (RHIC)

Núcleo Técnico de Humanização (NTH)

Núcleo Institucional de Comunicação (NIC)

### ***Orientação***

Profa Dra. Maria Candida B Villares Fragoso

*Médica responsável pelo Ambulatório de Endocrinologia e Metabologia*

Profa Dra Berenice Bilharinho Mendonça e Profa Dra Ana Cláudia Latronico

*Titulares da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia*

### ***Referências Bibliográficas***

1. Ministério da Saúde (BR) [ homepage na Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; c2005 [ atualizado em novembro 2005; acessado em 16 novembro 2005]. Humaniza SUS : Política Nacional de Humanização; [ 32 telas]. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/doc-base.pdf> .
2. Costa, A.L.J. Recreação Planejada em Sala de Espera De Uma Unidade Pediátrica :Efeitos Comportamentais.2006, 16(33),111-118.
- 3.. REBEN Revista Brasileira de Enfermagem .”Recreação para crianças em sala de espera de um ambulatório infantil”, 2006, março-abril; 59(2): 235-5.Rev Latino-Americana Enfermagem 2007, março-abril; 15(2). [www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae) (on line)
4. Japur, M.; Borges, C. C. Sobre a (não) adesão ao tratamento: Ampliando sentidos do autocuidado. Texto e Contexto Enferm, Florianópolis, 2008. Jan-mar; 17(1): 64-71.
5. Ronzani, T. M.; Silva, C. M. O Programa Saúde da Família segundo profissionais de saúde, gestores e usuários. Ciência & Saúde Coletiva. 13(1):23-34; 2008.
6. Mano. A.M. A educação em saúde e o PSF resgate histórico, esperança eternal. Primeiro boletim da saúde. Porto Alegre, v.8, jan/jul 2004.
7. Bastos, J.R.M.; Lopes, E.S.; Ramires, I. Odontologia social e preventiva. (Manual), 2001, 284p.
8. Seminário Nacional Brinquedoteca: a importância do brinquedo na saúde e na educação. Anais, Brasília: 2006. p. 132.
- 9.JPediatric (Rio J). 2010; 86(3): 2009-2014: Criança, ansiedade, atividade lúdica, pré-operatório
10. Mitre RM, Gomes R. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. Cien Saúde Colet. 2007; 12:1277-84.